Mem. Inst. Butantan,
30:27-30. 1960-2.

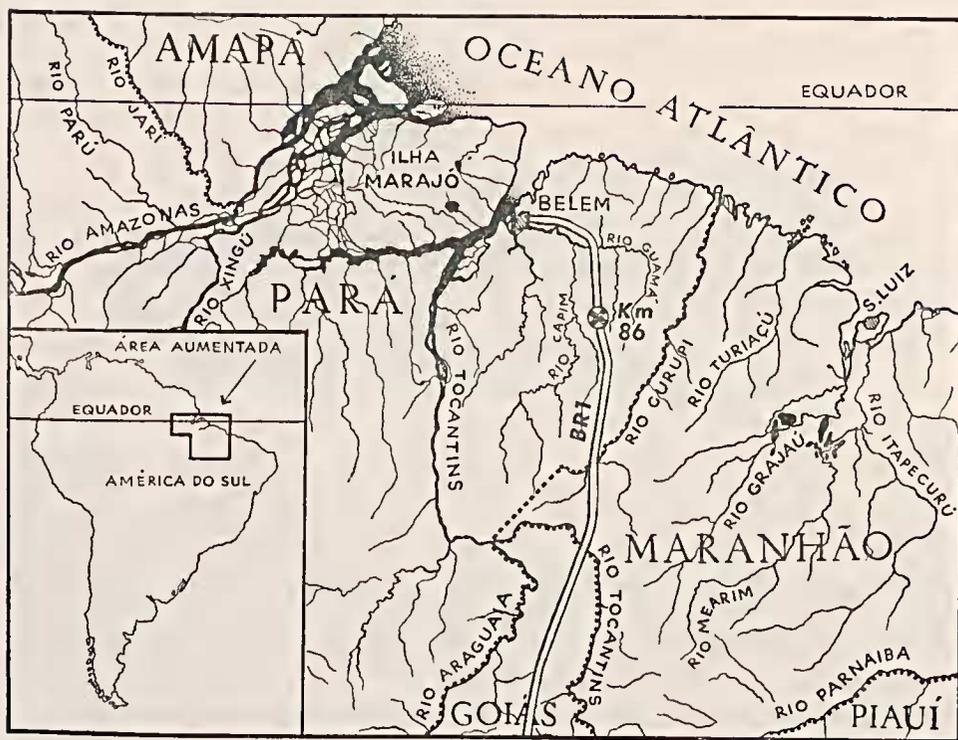
POSIÇÃO SISTEMÁTICA DE *Natrix sexcarinatus* Wagler 1824

SERPENTES

POR

ALPHONSE RICHARD HOGE

Natrix sexcarinatus foi descrita por Wagler, baseado num único exemplar procedente dos arredores pantanosos das florestas do Rio Amazonas.

Schlegel (4) colocou *Natrix sexcarinatus* na sinonímia de *Herpetodryas carinatus*. Sòmente em 1891 que reaparece numa publicação a espécie *sexcarinatus* Boulenger (1). No seu catálogo Boulenger (2) registrou sob o nome de *Herpetodryas sexcarinatus*, espécimes do Brasil, Venezuela e Paraguay.

Secção de Ofiologia, Instituto Butantan.

Desde a publicação do Catálogo de Boulenger a espécie aparece freqüentemente na literatura. Convém notar que nenhum *sexcarinatus* dos mencionados por autores posteriores a Wagler, são verdadeiros *Natrix sexcarinatus* Wagler 1824.

Bailey (3) em sua revisão dos *Chironius* do sueste da América do Sul, observou que *Natrix sexcarinatus* era seguramente distinta de *quadricarinatus* e *pyrrhopogon*, admitindo a possibilidade de que *Natrix sexcarinatus* não pertencesse ao gênero *Chironius* "On the other hand it is not all certain that Wagler's species is a *Chironius*".

Recebemos recentemente, procedente do km. 86 da Estrada Belém-Brasília, Estado do Pará, ou seja em plena floresta Amazônica, uma serpente que identificamos como sendo a mesma descrita por Wagler como *Natrix sexcarinatus*.

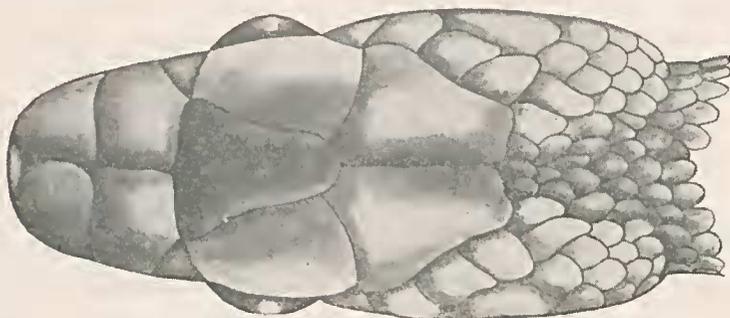
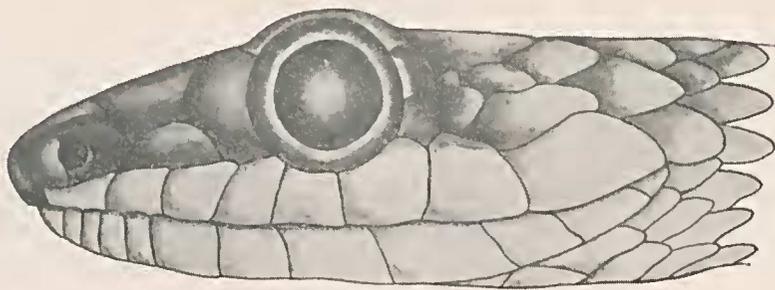
Trata-se, porém, de um ofídio, não do gênero *Chironius*, mas sim do gênero *Pseustes*. A determinação foi baseada ùnicamente sôbre os dados fornecidos pela descrição original, pois já em 1957 durante uma estadía no Museu de Munique, onde estão guardados os tipos das Serpentes descritas por Wagler in Spix em Serp. Bras. sp. nov., não nos foi possível examinar o tipo, pois de acôrdo com informações do Dr. Helmich deve êle ser considerado como perdido durante a última Guerra Mundial, quando a coleção de tipos foi atingida por uma bomba.

Pseustes sexcarinatus (Wagler)

1824 *Natrix sexcarinatus* Wagler in Spix, Serp. Bras. sp. nov.:35 Pr. 12 Terra typica: "ad Flumen Amazonum" (Tipo perdido, originalmente depositado na "Zoologischer Sammlung des Bayerischen States, München).

Material: um exemplar, ♂, n.º 19.912 da coleção do Instituto Butantan, procedente do km. 86 da Estrada Belém-Brasília, Estado do Pará, Brasil, coletado por Emílio Dente em 12/XII/1960.

Rostral mais larga do que alta; internasais ligeiramente mais curtas do que as prefrontais, que são mais largas do que longas; frontal bem larga anteriormente, em contato com as preoculares, mais longa do que sua distância da ponta do focinho; supraoculares grandes, muito mais largas na parte posterior; parietais largas, mais longas do que largas, ligeiramente mais curtas do que a frontal; narina grande, entre duas placas; loreal ligeiramente mais longa do que alta; uma preocular, mais larga em cima, em contato com a frontal; duas postoculares; temporais 1 + 2 do lado esquerdo (devido a uma escama temporal superior minúscula); supralabiais 8 (4.ª, 5.ª e 6.ª) a 8.ª muito mais longa; infralabiais 13, o primeiro par em contato por de trás da sinfisial, os 8 primeiros pares em contato com a mentual anterior que é mais curta do que a posterior; dorsais em 21-23-14 séries longitudinais; 6 séries dorsais carenadas, as escamas dorsais em séries oblíquas; fossetas apicilares duplas ou triplas na

região nuchal e duplas no corpo e na cauda; anal simples; ventrais 196, fortemente anguladas lateralmente, os ângulos formando uma estría longitudinal realçada por colorido mais escuro; subcaudais 124/124 + 1. Colorido marrom cinzento no dorso e cauda; as dorsais tarjadas de marrom escuro, bem visível na nuca. No corpo as tarjas escuras das escamas dorsais são menos aparentes,

salvo onde o "stratum corneum" foi arrancado; labiais superiores e região gular brancas; a parte ventral escurece gradualmente para trás até tomar uma tonalidade de marrom escuro no têrço posterior do corpo e cauda; placas ventrais orladas de marrom escuro, apenas perceptível no quinto anterior e aumentando gradualmente para trás. Ôlho grande, diâmetro = a distância do ôlho até a

parte anterior da narina; pupila redonda; hemipenis do tipo observado no gênero *Pseustes*, espinhos em baixo e com cálices em cima, "sulcus spermaticus" simples. Não foi possível estudar com maior detalhe o hemipenis que estava invaginado e já bastante fixado, permitindo sòmente uma evaginação imperfeita. Dentes maxilares 18, ligeiramente aumentados para trás. Comprimento total 1 380 mm; cauda 400 mm; cabeça 39,8 mm.

Observações: — o exemplar acima descrito concorda perfeitamente com os dados da descrição original, há porém as seguintes diferenças: o número de dentes maxilares do tipo é dado como 13 enquanto observamos 18 em nosso

espécimes. É provável que Wagler não tenha contado os alvéolos, suposição que nos parece confirmada pela expressão do próprio Wagler quanto à distância entre os dentes "dentes maxillae superiores distantes". A narina é dada como pequena no typo, porém na gravura aparece grande. A preocular na gravura de Wagler não está em contato com a frontal; as supralabiais aparecem em número de 6, porém é bem provável que são devidos a defeitos da gravura, defeitos já bem observados em outras gravuras da mesma obra. O colorido da parte ventral é idêntico ao por nós observado (no texto latino), porém no texto francês a cauda é dada como "qui sont d'un pâle jaune brunâtre".

RESUMO

Um exemplar procedente do Estado do Pará, Brasil, é identificado como *Natrix sexcarinatus* Wagler 1824, e a espécie é colocada no gênero *Pseustes*. É dada uma descrição detalhada do exemplar de *Pseustes sexcarinatus* Wagler 1824.

ABSTRACT

A specimen from the State of Pará, Brazil, is identified as *Natrix sexcarinatus* Wagler 1824 and the species is considerated as belonging to the genus *Pseustes*. A description of the specimen of *Pseustes sexcarinatus* Wagler 1824 is given.

REFERÊNCIAS

1 — Boulenger, G.A. — *Proc. Zool. Soc.*, 1891.

2 — Boulenger, G.A. — *Cat. Snakes Brit. Mus.*, 2:1894.

3 — Bailey, J.R. — The Snakes of the genus *Chironius* in Southeastern South America. *Occ. Pap. Mus. Zool. Univ. Michigan, 571* 1955.

4 — Schlegel, H. — Essai sur la physionomie des serpents, 2,1837.

5 — Wagler, J. — In Spix, *Serpentum brasiliensium species novae*, 1824. Münich.